



9º Encontro Internacional de Política Social
16º Encontro Nacional de Política Social
Tema: A Política Social na Crise Sanitária revelando Outras Crises
Vitória (ES, Brasil), 13 a 15 de junho de 2023

Eixo: Democracia, Participação e Movimentos Sociais.

**Oficinas de Direitos nas Cozinhas Solidárias do MTST: Uma experiência
extensionista¹**

Aiene Britto²
Bruna Regazzi Teixeira da Costa Marques³
Bruno José da Cruz Oliveira⁴
Estela da Silva Lima⁵

Com a implementação do Neoliberalismo a partir da década de 1990, as contradições socioespaciais e econômicas ampliaram-se aprofundando a concentração fundiária urbana. Com ela outros atores emergiram como forma de denúncia e reivindicação do direito à moradia digna. Esse foi o contexto de surgimento do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) que ao longo dos anos subsequentes converteu-se no principal movimento social urbano brasileiro. Em paralelo com a luta pela efetivação do direito à moradia, o MTST assumiu a partir de 2020 a pauta do combate à insegurança alimentar e nutricional. Atualmente existem cerca de 26 Cozinhas Solidárias espalhadas pelo Brasil.

O Projeto de Extensão “Oficinas de Direitos nas Cozinhas do Solidárias” passou a ser desenvolvido ao longo do ano de 2022, tendo como principal espaço de atuação a Cozinha Solidária da Lapa, localizada no Centro da Cidade do Rio de Janeiro. Ao longo da nossa atuação, percebemos que a Cozinha Solidária da Lapa registrava uma série de peculiaridades. Além de não estar localizada numa região de periferia urbana, os

¹ Os autores deste trabalho concordam plenamente com a sua divulgação.

² Estudante de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). E-mail: aienebritto@yahoo.com.br.

³ Estudante de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). E-mail: brunaregazzi_@hotmail.com.

⁴ Professor Associado I da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). E-mail: brunojcoliveira@yahoo.com.br

⁵ Estudante de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). E-mail: estelalima75@hotmail.com.

seus principais frequentadores eram moradores em situação de rua. Esse perfil, ao contrário do que pode sugerir a expressão “sem teto” reivindicada e utilizada pelo movimento, não costuma ser o público-alvo das ações do MTST.

Com efeito, elaboramos uma forma de abordagem que foi nomeada como “Café da Fila” que ocorre todas as quartas-feiras. Os frequentadores da cozinha costumam marcar os seus lugares na fila durante a manhã e é nesse momento que nós oferecemos café e água para estabelecermos um diálogo com os mesmos que tem como objetivo nos apresentar e conhecer um pouco das suas histórias pessoais. Outra iniciativa é a aproximação com a pauta de luta da população em situação de rua. No dia 19 de agosto celebra-se o Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua no Brasil. A data visa a lembrar o assassinato de moradores de rua que aconteceu em 2004 na qual foram assassinadas 7 pessoas que estavam dormindo nas imediações da Praça da Sé em São Paulo. Como forma de inserirmos as nossas ações nesse contexto, articulamos junto ao MTST, o Centro do Teatro do Oprimido, o Movimento Unido dos Camelôs e o Movimento dos Pequenos Agricultores com o apoio de sindicatos locais um dia de atividades culturais e distribuição de refeições e kits de higiene no dia 17 de agosto de 2022.

Seguimos no presente ano com a nossa atuação junto à Cozinha Solidária da Lapa com o objetivo de contribuir para que o movimento continue desenvolvendo tecnologias sociais de produção de sujeitos coletivos. Certamente, pelas peculiaridades que nela se apresentam, será necessária a manutenção das ações junto à população em situação de rua ao mesmo tempo em que buscaremos ampliar os parceiros para a dinamização dessas iniciativas e a produção de resultados político-organizativos ainda mais profícuos.

Referências

BOULOS, Guilherme. **“Porque ocupamos? Uma introdução à luta dos sem-teto”**. São Paulo: Scortecci, 2012.

CUBA, Laís e PASSOS, Camila. **O trabalho para população de rua: a visão de militantes do Movimento Nacional da População de Rua**. São Paulo: Clube de Autores, 2022.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Ática, 1995.

HARVEY, David. **Cidades Rebeldes: Do Direito à cidade à Revolução Urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

MARICATO, Ermínia. **Para entender a crise urbana**. São Paulo: Expressão Popular, 2014.